



hojemacau

JIANG ZEMIN

(1926-2022)



www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau

AMBIENTE
NAVEGAR À VISTA
PÁGINAS 4-5

COVID-19
MAIS MEIA-DÚZIA
PÁGINA 7 E ÚLTIMA

EPM
PÓLO DESCARTADO
ÚLTIMA

CINEMA
CURTAS NO CAPITOL
EVENTOS

JIANG ZEMIN (1926-2022)

Líder de grandes momentos

Jiang Zemin presidiu a alguns dos momentos mais relevantes da história da China contemporânea. Em 1992, reafirmou a abertura e as reformas económicas. Supervisionou as transferências de soberania de Hong Kong e Macau; e conseguiu a entrada da China na OMC e os Jogos Olímpicos de Pequim. Sob a sua liderança, o país prosperou e tornou-se numa superpotência económica



J IANG ZEMIN, ex-presidente da China, morreu na quarta-feira em Xangai, aos 96 anos. A ausência de Jiang no 20º congresso do Partido Comunista em Outubro, bem como as celebrações do centenário do partido no ano passado, foram lidos como sinais claros do seu estado de saúde em declínio. Morreu de leucemia e falha de múltiplos órgãos às 12.13h de quarta-feira, de acordo com a agência noticiosa Xinhua. Após o anúncio da sua morte, todas as bandeiras em locais como

a Praça Tiananmen de Pequim, os gabinetes de ligação em Hong Kong e Macau e todas as embaixadas chinesas no estrangeiro foram baixadas a meia haste até depois do funeral. Não foram fornecidos mais pormenores sobre os eventos comemorativos. O Presidente Xi Jinping dirigirá a comissão de 688 membros encarregada dos seus preparativos funerários. Os seus outros membros incluem o antigo presidente Hu Jintao e o antigo primeiro-ministro Zhu Rongji. “De acordo com o costume, nenhum governo, partidos polí-

ticos ou delegações estrangeiras será convidado a assistir a eventos de homenagem na China”, afirmou o primeiro aviso oficial publicado pela comissão funerária. Serão também criados salões funerários nas embaixadas e consulados-gerais chineses para que as pessoas no estrangeiro prestem homenagem. Jiang foi visto pela última vez em público a 1 de Outubro de 2019, tomando o seu lugar entre os mais idosos convidados para assistir às celebrações do 70º aniversário da fundação da República Popular da

Jiang é recordado por muitos como uma figura carismática e confiante. Aos 71 anos, fez manchetes por nadar e tocar ukelele no Havai, e mostrou os seus talentos ao cantar ópera de Pequim, durante uma visita estatal aos EUA em 1997

China e a um desfile militar que assinalou a ocasião. **De Xangai com fervor** Jiang Zemin, que serviu como secretário-geral do partido de 1989 a 2002, foi o primeiro líder de topo a não ter lutado na revolução, que culminou com a criação da República Popular após a vitória na guerra civil em 1949. Jiang era o chefe do partido de Xangai quando lhe foi atribuído o cargo máximo do partido em Junho de 1989. A promoção de Jiang aconteceu quando o Ocidente virou

as costas à China por causa dos incidentes de Tiananmen. Mas, nos anos seguintes, presidiu a alguns dos momentos mais simbólicos da China, marcando uma maior integração do país com a economia global e ganhando um estatuto mais elevado como potência mundial. Estes incluíram a entrega de Hong Kong em 1997 e de Macau em 1999, quando estas cidades regressaram à soberania chinesa. Foi sob a sua liderança que a China se tornou formalmente membro da OMC em 2001 e, no mesmo ano, Pequim obteve o estatuto de cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos de Verão de 2008.

Jiang Zemin renunciou voluntariamente ao cargo de chefe do partido em 2002, para o entregar a Hu Jintao, e ao cargo de chefe das forças armadas em 2004.

“De acordo com o costume, nenhum governo, partidos políticos ou delegações estrangeiras será convidado a assistir a eventos de homenagem na China”, afirmou o primeiro aviso oficial publicado pela comissão funerária. Serão também criados salões funerários nas embaixadas e consulados-gerais chineses para que as pessoas no estrangeiro prestem homenagem

Jiang é recordado por muitos como uma figura carismática e confiante, o que o fez sobressair entre outros líderes chineses. Aos 71 anos, fez manchetes por nadar e tocar uklele no Havai, e mostrou os seus talentos ao cantar ópera de Pequim, durante uma visita estatal aos EUA em 1997.

PCC: “um líder notável”

O anúncio da sua morte foi feito pelo Comité Central do Partido Comunista da China (CPC), o Comité Permanente do Congresso Nacional Popular da República Popular da China (RPC), o Conselho de Estado da RPC, o Comité Nacional da Conferência Consultiva Política Popular Chinesa, e as Comissões Militares Centrais do CPC e da RPC. Foi anunciado numa carta dirigida a todo o partido, a todo o exército e ao povo chinês de todos os grupos étnicos.

A carta diz que “anunciam com profundo pesar a todo o Partido, a

JORGE BRILHANTE



Jiang Zemin com Jorge Sampaio e Edmund Ho (em baixo), em 1999; e com Xi Jinping, em 2012



todos os militares e ao povo chinês de todos os grupos étnicos que o nosso amado camarada Jiang Zemin morreu de leucemia e falência de múltiplos órgãos depois de todos os tratamentos médicos terem falhado”. Ainda segundo a carta, “o camarada Jiang Zemin era um líder notável gozando de grande prestígio reconhecido por todo o

partido, por todo o exército e pelo povo chinês de todos os grupos étnicos, um grande marxista, um grande revolucionário proletário, estadista, estratega militar e diplomata, um lutador comunista há muito testado, e um líder notável da grande causa do socialismo com características chinesas. Ele foi o núcleo da terceira geração

da liderança colectiva central do CPC e o principal fundador da Teoria das Três Representantes”, a saber: “o Partido deve sempre representar as necessidades ligadas ao desenvolvimento das forças produtivas da China, a orientação da cultura superior da China, e os interesses da larga maioria do povo chinês”. ■

AS NOSSAS CONDOLÊNCIAS

“Nesta noite cheia de luar, sopra a brisa refrescante, e o mar é sereno como de rosas”, assim começava o discurso de Jiang Zemin, que nesta cidade marcou o pacífico regresso de Macau à soberania chinesa, no dia 20 de Dezembro de 1999. “A partir deste momento, a amizade entre o povo chinês e o povo português, e a cooperação amistosa entre os dois países vão também desenvolver-se para a frente, de um novo ponto de partida”, afirma em posterior passagem, dirigindo-se a todos os presentes e, especialmente, ao presidente português Jorge Sampaio, presente na cerimónia e também já falecido. Tendo tomado as rédeas do país num difícil momento, Jiang Zemin soube — sobretudo depois do Congresso do PCC de 1992, em que reafirmou a abertura ao mundo, e ao longo de todo o seu mandato — conquistar para o país um destacado lugar na comunidade internacional e a sua liderança, juntamente com o primeiro-ministro Zhu Rongji, foi fundamental para tornar a China na superpotência, que hoje afirma inequivocamente a sua importante posição económica, política e militar no mundo contemporâneo. Durante a sua presidência, a China conheceu um período de estabilidade, desenvolvimento e prosperidade difícil de igualar e sem precedentes na história da Humanidade. O Hoje Macau envia as nossas sentidas condolências à sua família, ao Partido Comunista da China e a todo o povo chinês, pelo desaparecimento deste grande líder.

JIANG ZEMIN (江泽民) nasceu na cidade de Yangzhou, Jiangsu, China, a 17 de Agosto de 1926.

A sua casa ancestral foi a aldeia Jiangcun, no condado de Jingde, Anhui. Jiang cresceu durante os anos da ocupação japonesa. O seu tio e o seu pai adoptivo, Jiang Shangqing, morreu a combater os japoneses em 1939 e é considerado como um herói nacional.

Jiang frequentou o Departamento de Engenharia Eléctrica na Universidade Central Nacional em Nanjing, ocupada pelo Japão, antes de se transferir para a Universidade Nacional Chiao Tung (actualmente Universidade Jiao Tong de Xangai). Formou-se em

De engenheiro a presidente

1947 com um bacharelato em engenharia eléctrica.

A sua entrada no Partido Comunista Chinês deu-se quando ainda estava na faculdade. Em 1949, casou com Wang Yeping, também natural de Yangzhou, formada na Universidade de Estudos Internacionais de Xangai. Tiveram dois filhos, Jiang Mianheng (nascido em 1951) e Jiang Miankang (nascido em 1956).

Após a criação da República Popular da China, Jiang recebeu a sua formação na Stalin Automobile Works, em

Moscovo, nos anos 50. Trabalhou também numa fábrica de automóveis em Changchun. Acabou por ser transferido para os serviços governamentais, onde começou a subir de proeminência e posição,



acabando por se tornar membro do Comité Central do Partido Comunista, Ministro das Indústrias Electrónicas, em 1983.

Em 1985, Jiang Zemin tornou-se Presidente da Câmara de Xangai, e subsequentemente secretário do Comité do Partido Comunista de Xangai, tendo sido um firme apoiante, durante este período, das reformas económicas de Deng Xiaoping. Chegou a secretário-geral do PCC em 1989, sendo considerado como um líder que gostava de pedir a opinião dos seus conselheiros pró-

ximos e é frequentemente creditado com a melhoria das relações externas durante o seu mandato. A construção do caminho-de-ferro Qinghai-Tibet e da Barragem das Três Gargantas começaram sob a sua liderança. Em 1993, foi nomeado presidente da China, cargo que manteve até 2002.

Jiang dominava várias línguas estrangeiras, incluindo o inglês e o russo. Gostava de envolver visitantes estrangeiros em pequenas conversas sobre artes e literatura, na sua língua materna, para além de cantar canções estrangeiras na versão original. Faleceu no dia 30 de Novembro de 2022. ■

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA 2023 ■ Transportes e Obras Públicas

AMBIENTE GOVERNO ADMITE NÃO TER UM PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO

Metas do metaverso

O secretário para os Transportes e Obras Públicas admitiu que o Governo não tem ainda um plano concreto de descarbonização nem metas ambientais anuais, à semelhança da China ou Hong Kong. Além disso, não está nos planos do Executivo regular a instalação de painéis fotovoltaicos

NUMA altura em que as questões ambientais estão na agenda política da maioria dos países e regiões, pelo menos no papel, o Governo de Macau admite não ter planos concretos para a gradual descarbonização, nem mesmo planos anuais de

implementação de medidas ecológicas. A ideia foi deixada ontem pelo secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, no debate sobre as Linhas de Acção Governativa (LAG) de 2023 da sua tutela.

“Posso dizer que não temos um plano concreto [para a descarbo-

nização]. O nosso trabalho está direccionado nesse sentido, a fim de corresponder ao plano nacional e planos internacionais, mas não há nada de concreto”, disse.

Vários deputados levantaram a questão, lembrando a meta traçada pelas autoridades de Hong Kong, que querem proibir, em 2035, a venda de novos carros movidos a combustíveis fósseis. “Hong Kong tem metas definidas a cada ano, mas nós em Macau não temos”, admitiu o secretário.

O debate de ontem arrancou com os temas ambientais na agenda dos deputados, em particular com questões ligadas a veículos eléctricos e postos de carregamento.

Raimundo do Rosário disse que existem entre 300 a 400 utilizadores de postos de carregamento de veículos eléctricos em parques de estacionamento públicos, e que até final deste ano serão acrescentados mil postos aos mil já existentes. “Não é preocupante esta questão pois temos lugares de carregamento suficientes”, disse. No Governo



Raimundo do Rosário, secretário para os Transportes e Obras Públicas “Hong Kong tem metas

há 3.200 veículos eléctricos, confirmou ainda Raimundo do Rosário, sendo que desde o ano passado existe uma directiva, assinada pelo Chefe do Executivo, para a substituição gradual dos veículos do Executivo por carros eléctricos.

Postos sem consenso

Relativamente ao aumento dos postos de carregamento em parques privados e zonas residenciais, o

governante disse pouco poder fazer. “A instalação dos postos nas zonas comuns dos edifícios residenciais carece de consentimento e consenso dos condóminos. Na construção dos novos edifícios públicos e privados a instalação desses postos já está prevista. Mas quanto aos edifícios já existentes carece de consentimento e essa é uma questão de difícil resolução. Na falta desse consenso, nada se pode fazer.”

MATRÍCULAS CIRCULAÇÃO AUTOMÓVEL NA CHINA “EM BREVE”, DIZ SECRETÁRIO RAIMUNDO DO ROSÁRIO

O secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, disse que está para breve a autorização da circulação de veículos com matrícula de Macau no Interior da China. “Dentro em breve poderemos ter notícias positivas. Estamos a trabalhar nesse sentido”, disse, referindo-se ao reconhecimento mútuo das cartas de condução com a China continental. Raimundo do Rosário disse na Assembleia Legislativa que o reconhecimento é o passo que se segue, sublinhando que a circulação de



veículos registados em Macau na província de Guangdong “é um assunto já concluído”.

O deputado Leong Sun Iok tinha demonstrado preocupação com “a construção de instalações complementares” nas fronteiras com a China, para evitar o aparecimento de “engarrafamentos crónicos”. Na sexta-feira, o Conselho de Estado do país aprovou uma política que permite à Administração-Geral das Alfândegas isentar veículos de Macau de uma “garantia aduaneira” ao atravessar a fronteira. Num

comunicado, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) disse estar a discutir com as autoridades de Guangdong “as disposições pormenorizadas” para implementar “em breve” a circulação de veículos de Macau na província vizinha.

No final de Agosto, a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin anunciou o fim da quota máxima de 10 mil veículos registados em Macau que podem circular livremente na zona, após obterem autorização. ■



RS

Casas para todos

■ Concursos de habitação privada e económica em 2023

O Governo promete lançar, no próximo ano, novos concursos para a atribuição de casas económicas e habitações privadas, para “promover o equilíbrio do mercado”. “Continuaremos a apostar de forma contínua no reforço da habitação social e económica, tendo sido iniciado este ano o concurso para quatro novos complexos de habitação social na Zona A envolvendo cerca de quatro mil fracções, estando em construção outros oito complexos de habitação económica na mesma zona com mais de oito mil fracções”, disse Raimundo do Rosário, secretário para os Transportes e Obras Públicas, no discurso inaugural do debate.

Também para o ano fica prometido o arranque do processo legislativo para a habitação intermédia, ou seja, casas para a chamada “classe sanduíche”, bem como a conclusão do projecto de residência para idosos.

O secretário Raimundo do Rosário garantiu que a tipologia das fracções económicas será definida gradualmente. O deputado Leong Sun Iok lançou a questão. “A sociedade presta muita atenção às tipologias das fracções. Que alterações serão feitas?”, questionou.

O mesmo deputado acusou o Executivo de dar azo à especulação imobiliária com a habitação intermédia, por ser “permitida a especulação e o investimento”. O secretário, contudo, rejeitou as acusações.

“A diferença entre a habitação intermédia e económica tem a ver com a capacidade financeira dos interessados. Sempre que pensamos em construir diferentes tipos de fracções é para atender a



RÓMULO SANTOS

diferentes tipos de necessidades, para pessoas que têm diferentes capacidades económicas”, rematou Raimundo do Rosário.

Pensar nos limites

Leong Sun Iok sugeriu ainda ao Governo alterar o limite mínimo de rendimentos exigido para candidaturas a casas do Governo, tendo em conta o contexto de crise económica, uma vez que o valor mínimo aumentou para 11.640 patacas. No entanto, “a mediana do rendimento mensal baixou este ano para 17 mil patacas. Com esta redução os residentes elegíveis para a habitação económica deixam de estar elegíveis”, apontou. O secretário prometeu estudar a matéria. “Podemos pensar no ajuste do limite mínimo de rendimentos.” ■ A.S.S.

O secretário disse mesmo que a eventual alteração da lei, para flexibilizar o processo, nem pode partir da sua tutela, pois está em causa uma revisão do Código Civil. O deputado Leong Sun Iok alertou para o facto de a matéria ter gerado queixas de moradores. “Temos de incentivar os proprietários a instalar mais postos de carregamento, aprendendo com as experiências da China e de Hong Kong. Será que o Governo tem me-

didadas pensadas, como a atribuição de subsídios?”, questionou. Quanto ao uso de combustível à base de hidrogénio, o secretário frisou é ainda uma realidade distante do território. “Não temos esse tipo de veículos, é uma técnica inovadora.” A questão da instalação dos painéis solares foi também abordada no debate de ontem. O deputado Wang Sai Man lembrou que o

foram lançadas normas sobre essa matéria, existindo apenas sete painéis instalados até à data. “Porque há tão poucos painéis instalados? Será que podemos otimizar este regime?”, inquiriu. A lei que regula a matéria existe desde 2014 e deverá continuar como está. “Não vamos publicar um novo regulamento sobre painéis fotovoltaicos”, disse Raimundo do Rosário. ■ Andreia Sofia Silva

Cinzas volantes Depósito será construído junto ao aeroporto

O Governo pretende construir uma ilha ecológica com quase três quilómetros quadrados que servirá como aterro para o depósito de cinzas volantes, assegurou ontem o secretário Raimundo do Rosário. “Todos os dias são produzidos cerca de 80 metros cúbicos de cinzas volantes e temos de dar andamento a esse processo. Temos um aterro junto ao aeroporto para esse efeito, e já fizemos um estudo preliminar para a utilização de uma ilha com 2,5 quilómetros quadrados que irá servir como depósito de cinzas e aterro sanitário [para materiais de construção civil]. Iremos analisar as opções e as cinzas serão depois transferidas para essa ilha”, adiantou. O assunto foi abordado por Zheng Anting, que sugeriu um processo de reciclagem de cinzas. Em Setembro, o Chefe do Executivo disse que a “ilha ecológica” iria situar-se em “águas profundas da foz do Rio das Pérolas”, e que nesse aterro seriam despejados lodos residuais criados pela construção da futura Linha Leste do Metro Ligeiro.

Metro ligeiro Linha chega à península durante o próximo ano

O Governo assegurou ontem no hemicíclio que o Metro Ligeiro chegará à península de Macau no próximo ano, com a conclusão da estação da Barra. Também em 2023 irá arrancar a construção da nova Linha Este, que liga a Taipa às Portas do Cerco, com uma passagem pelas zonas urbanas dos novos aterros. Raimundo do Rosário assegurou ainda que serão aceleradas “outras obras públicas de grande relevância”, como a quarta ponte que liga a península de Macau à Taipa.



OLGA SANTOS

Terrenos Governo sem planos de aproveitamento

Raimundo do Rosário disse ontem que o Governo não tem planos de curto, médio e longo prazo para o aproveitamento de terrenos outrora concessionados e sob alçada do Governo. “Não temos planos e teremos de atender às necessidades. Se for premente vamos aproveitar um terreno determinado”, disse o governante. O tópico que costuma gerar críticas dos deputados foi, desta vez, motivo para elogios devido à recuperação de terrenos. “Tenho de agradecer, porque o Governo recuperou muitos terrenos que estavam desocupados. Mas como vamos tirar proveito deles?”, questionou Leong Sun Iok. Já José Pereira Coutinho questionou se os critérios para definir as finalidades dos terrenos serão tornados públicos.



“Apesar do preço do teste ter sido reduzido de 180 patacas, no início da epidemia, para as actuais 45 patacas, o custo continuar a ser muitas vezes mais caro do que em Zhuhai.”

NICK LEI DEPUTADO

NICK Lei considera que está na altura de o Governo voltar a reduzir o preço dos testes, que diz continuar a ser muito mais caro do que no Interior. A posição foi tomada numa interpelação escrita, divulgada ontem pelo Jornal do Cidadão.

Segundo o legislador ligado a Fujian, além dos testes serem um mecanismo de prevenção da covid-19, tornaram-se num “bem necessário”, uma vez que são exigidos para que os residentes possam atravessar as fronteiras. Por isso Nick defende que esta medida, “depois de quase três anos de pandemia”, está a aumentar o custo de vida dos residentes, principalmente daqueles que vivem em Zhuhai e trabalham ou estudam em Macau. “Afectadas por diferentes surtos, Zhuhai e Macau estão repetidamente a encurtar o prazo de validade dos resultados do teste de ácido nucleico, o que faz com os cidadãos tenham de fazer cada vez mais testes, o que aumenta ainda mais a pressão sobre o seu custo de vida”, justificou.

Lei critica ainda o Governo de Macau, porque não acompanha o

TESTES NICK LEI PEDE REDUÇÃO DO PREÇO PARA TRABALHADORES

Está a doer

O deputado Nick Lei queixa-se do preço do teste de ácido nucleico, que considera elevado, e pede que seja seguido o exemplo de Zhuhai, onde os custos dos testes individuais são de 13,5 renminbis

exemplo da cidade vizinha, onde o preço foi novamente reduzido. “Um teste com uma amostra individual em Zhuhai não custa mais do que 13,5 yuan, e se for uma amostra com várias pessoas, o preço não vai além dos 2,8 yuan por pessoa”, indicou. “Em contraste com Macau, apesar do preço do teste ter sido reduzido de

180 patacas, no início da epidemia, para as actuais 45 patacas, o custo continuar a ser muitas vezes mais caro do que em Zhuhai”, acrescentou.

Melhor controlo

Neste contexto, Nick Lei perguntou ao Governo quais são os planos para reduzir o preço dos testes de

covid-19 e qual a margem para diminuir os mesmos.

O deputado quer ainda saber se as empresas que fornecem os testes vão aumentar o número de amostras individuais misturadas em amostras múltiplas, de forma a se poder reduzir ainda mais o preço do teste.

Em vez de analisarem as amostras individuais uma a uma, os laboratórios misturam cerca de 10 amostras individuais de uma vez, para aumentarem a velocidade dos resultados dos testes. Em caso de haver algum positivo, todos os 10 testados são chamados novamente para um novo teste individual, que permite detectar quem está verdadeiramente positivo.

Face às constantes exigências da realização de testes, Nick Lei apelou ainda ao Governo para montar mais pontos de testes que funcionem 24 horas, por considerar que os actuais são insuficientes e que trazem demasiados inconvenientes à população. ■ João Santos Filipe

Mundial2022 Detido por passar a fronteira com quase 2 mil cromos

Um residente do Interior foi detido quando tentava passar a fronteira de Macau para a Ilha da Montanha com quase 2 mil cromos do Mundial do Catar. A notícia foi divulgada ontem pelas autoridades do Interior, uma vez que o homem tentou passar a fronteira com mais 1.968 cromos do que os autorizados. A detenção aconteceu na passada segunda-feira e o indivíduo foi descoberto quando colocou a mala na máquina de Raio-X. As autoridades desconfiaram do conteúdo e quando fizeram as contas chegaram à conclusão de que o homem tinha 82 caixas de cromos, que agregavam 1.968 cromos premium. Segundo as autoridades alfandegárias do Interior, citadas pelo Jornal Ou Mun, o homem foi detido porque tentou entrar no Interior com uma quantidade superior à considerada para “consumo próprio”.

CPSP Detectado casamento falso



O Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) anunciou ter detectado um casamento que se suspeita ser falso, entre um residente e uma cidadã do Interior. A informação foi divulgada ontem, o homem tem 33 anos e a mulher 39 anos. Segundo o CPSP, os dois casaram em 2019, numa altura em que a mulher estava grávida com o filho do ex-namorado. A troca do casamento com um residente local, para obter o estatuto de residência, a mulher pagou 100 mil patacas. Após o casamento, a mulher deu à luz, e o homem assumiu a paternidade do filho, que assim teve acesso ao estatuto de residente. Porém, em Agosto de 2020, os dois divorciaram-se, no que para o CPSP é um indício da prática do crime de casamento falso.

Fronteiras Movimento automóvel sobe 155,6%

Registou-se, no mês de Outubro, um aumento de 155,6 por cento no movimento de automóveis nos postos fronteiriços, para um total de 426.047. Os dados são da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) e explicam-se pelo facto de a base de comparação ser Outubro de 2021, quando os dados foram “relativamente baixos” devido ao “surto pandémico”. Entre Janeiro e Outubro deste ano o movimento de automóveis registou, no entanto, uma quebra de 6,3 por cento face a igual período de 2021. Nestes meses passaram pelas fronteiras um total de 3.055.793 veículos. No caso dos motociclos, a quebra anual, em Outubro, foi de 6,8 por cento. Dos 466 novos motociclos registados, 110 eram eléctricos. Os dados da DSEC revelam ainda que em Outubro realizaram-se em Macau mais 17 por cento de voos comerciais, num total de 893. Esse número passa a 8.044 se falarmos do período compreendido entre Janeiro e Outubro, traduzindo-se numa quebra de 32 por cento.

DSEC MAIS VEÍCULOS MATRICULADOS E MENOS VOOS EM OUTUBRO

NO final do mês de Outubro havia 248.679 veículos matriculados em Macau, o que representa um crescimento de 0,9 por cento, face ao período homólogo. Os dados oficiais foram revelados ontem pela Direcção de Serviços de Estatística e Censos (DSEC).

No mês passado, o número de automóveis ligeiros (113.882) e o de motociclos (107.564) subiram 1,1 por cento e 2,3 por cento, respectivamente, face a Outubro de 2021. Ainda em Outubro deste ano, houve 853 veículos com matrículas novas, dos quais 258 eram eléctricos.

Nos primeiros dez meses deste ano, o número de veículos com matrículas novas foi de 8.276, menos 18,8 por cento, face ao mesmo período de 2021. No entanto, houve 1.080 acidentes de viação, o que representa um aumento de 21,5 por cento dos sinistros. Também em comparação

com os primeiros dez meses de 2021, 2022 regista mais duas mortes, três contra cinco, e quase o triplo dos feridos, 3.484 em 2021 contra 9.287, este ano.

Em relação ao sector da aviação, em Outubro deste ano realizaram-se 893 voos comerciais, mais

17,0 por cento, em termos anuais. No período de Janeiro a Outubro deste ano, efectuaram-se 8.044 voos comerciais, menos 32,0 por cento, relativamente ao período homólogo de 2021 e o peso bruto da carga aérea situou-se em 42.539 toneladas, mais 12,9 por cento. ■

壹藥房 Lotus Pharmacy

SERVIMOS COM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO

Farmácia Lotus

A sua Farmácia Comunitária

Nova Taipa Garden, Rua do Seng Iou 407 - 413, Taipa - Macau SAR • Tel: 2885 5088 • www.lotuspharmacy.com



Covid-19 Zhuhai com 11 casos e Zhongshan 98

Na passada terça-feira, as autoridades de Zhuhai reportaram mais 11 casos positivos de covid-19, enquanto a cidade vizinha de Zhongshan anunciou a deteção de 98 casos. Segundo um comunicado emitido ontem pelo Departamento de Saúde de Zhuhai, cinco das infeções diagnosticadas são assintomáticas. Os percursos dos infectados nos últimos quatro dias alargaram-se aos distritos de Xiangzhou, Doumen e Jinwan, em Zhuhai. Por seu turno, entre os 98 casos detectados pelas autoridades de Zhongshan apenas três apresentaram sintomas.

DSEDJ Promoção internacional do ensino superior

O director dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), Kong Chi Meng, garante que o território vai reforçar a promoção internacional das escolas de Macau, para atrair mais alunos de fora. As declarações foram prestadas no programa Fórum Macau, do canal chinês da Rádio Macau. O director revelou também que até ao final do ano o Governo vai lançar um programa de desenvolvimento profissional destinado aos jovens empregados, para que possam estudar em escolas famosas no Interior.

Maratona Internacional ID fala de “um sucesso”

Apesar da Maratona Internacional não contar com a presença de atletas internacionais, Pun Weng Kun, presidente do Instituto do Desporto considera que o evento é “um sucesso”, como mostram as inscrições. “Nos últimos anos podemos ver que a Maratona Internacional é muito popular, e que as vagas existentes esgotam em pouco tempo. Isto significa que o evento se torna cada vez mais bem-sucedido”, afirmou Pun, citado pela Rádio Macau. “São 12 mil lugares para três competições, e mais de três mil atletas vêm do Interior. Não há participantes de fora do país [...] Acreditamos que a maratona é um excelente turismo desportivo, que vai impulsionar o desenvolvimento económico de Macau. É um sucesso”, acrescentou.



COVID-19 MAIS CASOS POSITIVOS E TESTES RÁPIDOS A TODA A POPULAÇÃO

História interminável

Ontem foi anunciada a descoberta de mais um caso positivo de covid-19, que se junta aos dois identificados na noite de terça-feira. Toda a população terá até amanhã de fazer três testes rápidos de antígeno e os moradores de zonas dos Três Candeeiros, do Hospital Kiang Wu e do Cemitério Miguel Arcanjo terão de fazer três testes de ácido nucleico até 4 de Dezembro

PROSSEGUE aquilo que a médica Leong Iek Hou caracterizou como o normal quotidiano de Macau durante o combate “dinâmico” à pandemia.

Testagem contínua à covid-19, testes para entrar em serviços públicos e participar em actividades e deteção de novos casos positivos. Ontem à tarde, foi anunciada a descoberta de mais uma infeção conexa ao caso positivo do taxista de 74 anos. Trata-se de uma residente de 62 anos que trabalha em part-time no restaurante Tong Kei, na Estrada do Repouso, onde o taxista tomava diariamente o pequeno-almoço. A residente trabalha também no Jardim Infantil da Escola Tong Nam, que fica na esquina da Rua de Jorge Álvares e da Rua do Almirante Costa Cabral.

O local de residência da senhora que testou ontem positivo num teste rápido antígeno, edifício Vang Son, 12º da Calçada das Verdades, foi selado e declarado zona vermelha.

Exames e mais exames

Desde ontem que toda a população de Macau está obrigada a fazer três testes rápidos antígeno até amanhã.

Quem mora, trabalha, tenha tomado refeições em restaurantes e permanecido mais de meia hora nas duas zonas-alvo entre o passado sábado e o dia de ontem fica isento da necessidade de fazer testes rápidos, pois terá de fazer três testes de ácido nucleico em cinco dias que acabam no domingo.

Até à hora do fecho ainda não era conhecido o número de pessoas

OLGA SANTOS



abrangidas pelo alargamento das zonas-alvos.

A primeira zona-alvo é delimitada pela Avenida de Horta e Costa, Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida / Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida / Rua do Conselheiro Ferreira de Almeida, Estrada de Adolfo Loureiro, Rua da Barca, Travessa de Martinho Montenegro, Travessa da Barca, Travessa do Lago, Rua de Brás da Rosa,

Desde ontem que toda a população de Macau está obrigada a fazer três testes rápidos antígeno até amanhã

Travessa do Bem-Estar, Rua de Tomé Pires, e pela Rua do Rebanho. A segunda zona-alvo compreende a área delimitada pela Rua de Sacadura Cabral, Estrada de Coelho do Amaral, Rua de Coelho do Amaral, Rua dos Currais, Rua do Patane / Rua do Muro, Praça de Luís de Camões, Largo de Santo António, Largo do Lar / Jardim de Santo António, Pátio do Espinho, Calçada de S. Paulo, Rua de D. Belchior Carneiro, Rua dos Artilheiros, Calçada Central de S. Lázaro, Rua do Brandão, Rua de Ferreira do Amaral, e pela Avenida de Sidónio Pais.

Entrada condicionada

Entretanto, foi anunciado ontem que “os cidadãos e trabalhadores

que entram nos serviços públicos, devem exibir o resultado negativo do teste rápido de antígeno realizado no mesmo dia ou do teste de ácido nucleico cuja validade permanece durante as 24 horas após o dia de amostragem”. A medida, que irá durar até ao dia 9 de Dezembro, foi justificada com o facto de terem sido “detectados em Macau sucessivamente vários novos casos positivos de infeção do novo tipo de coronavírus nos últimos dias”.

A mesma medida foi implementada para entrar nas instalações desportivas afectas ao Instituto do Desporto. ■ João Luz

HOTELARIA OCUPAÇÃO ATÉ FINAL DE OUTUBRO ABAIXO DOS 40 POR CENTO

ATÉ ao final de Outubro deste ano, a taxa de ocupação média dos quartos de hóspedes dos estabelecimentos hoteleiros de Macau foi de 37,9 por cento, menos 12,0 pontos percentuais, relativamente ao mesmo período de 2021,

indicou ontem a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC).

No total, durante os primeiros 10 meses do ano, os hotéis de Macau hospedaram 4.248.000 indivíduos, menos 22,5 por cento, face a idêntico

período de 2021. A duração média das estadias manteve-se em 1,8 noites.

Olhando apenas para o mês de Outubro, a DSEC indicou que a taxa de ocupação média dos quartos de hóspedes foi de 41,8 por cento (-3,0 pontos percentuais,

em termos anuais). No total, fizeram check-in em hotéis de Macau 494.000 pessoas, mais 11,3 por cento em termos anuais. Neste universo, destaque para o aumento de hóspedes do Interior da China que subiu 15 por cento para 390.000, enquanto os

hóspedes locais desceram 11,1 por cento para 70.000.

Os maiores decréscimos em termos anuais verificaram-se nos hotéis de 4 estrelas e nos de 2 estrelas, com quebras de 20 e 18,6 por cento, respectivamente. ■ J.L.

Razões para as viagens marítimas de

José Simões Morais



Imperador Hongwu

ZHU YUANZHANG em 1368 destronou a dinastia mongol Yuan. Como Imperador Hongwu voltou a colocar o povo han no poder e, com a capital em Nanjing, fundou a dinastia Ming (1368-1644). A sua primeira medida foi proibir as viagens marítimas e isolar o país do exterior, tornando por isso os caminhos terrestres da seda inoperantes de forma a proteger-se das invasões mongóis, então muito fortes pois na China ainda dominavam os territórios a Norte e a Oeste, assim como a Ásia Central. Para comunicar a sua entronização e a mudança de regime na China, enviou eunucos como emissários imperiais aos países do Sudeste asiático e às costas do Índico. Logo no ano seguinte, em 1369, começaram a chegar embaixadas desses países, como as da Coreia, do Japão, de Champa e do Vietname e dois anos depois, as do Camboja e Sião, seguindo-se as embaixadas de Coromandel (na costa indiana do Mar de Bengala) e da península da Malásia.

Em 1381, o Imperador Hongwu enviou o seu exército a Yunnan, (uma pro-

víncia com muitos muçulmanos), para aí terminar com a resistência mongol. Três anos após a dinastia Yuan ter deixado o poder, em 1371, nascera o muçulmano Ma He (mais tarde Zheng He/Cheng Ho em cantonense) numa aldeia de Kunyang (actual Jinning), 30 km a Sul de Kunming, actual capital de Yunnan. A batalha deu-se junto ao Rio Baishi, próximo de Qujing, e depois ocorreu uma caça aos mongóis que se dispersaram pela província.

Ma He, com 12 anos, foi uma das crianças muçulmanas castradas para servir como eunuco na corte imperial. Ficou ao serviço do então príncipe de Yan, Zhu Di nascido em 1360 e quarto filho do Imperador Hongwu. Fora nomeado aos dez anos príncipe de Yan e em 1380 partira de Nanjing para governar Beiping, quando as fronteiras do Norte se encontravam ameaçadas por constantes investidas dos mongóis. Devido à necessidade de ter uma enorme força bélica, Zhu Di conseguiu reunir um grande exército, algo que o pai tentara que não existisse ao dispor



Imperador Jianwen

de nenhum dos filhos. Após dez anos de duros combates, em 1390, o príncipe de Yan derrotou as forças mongóis.

O NETO E O TIO

Em 1398 morreu o Imperador Hongwu, que apontara para lhe suceder o neto Zhu Yunwen, pois em 1392 falecera já o seu filho primogénito, o príncipe herdeiro Zhu Biao.

Yunwen, sobrinho de Zhu Di, ao chegar ao trono como Imperador Jianwen (1398-1402), consciente da sua frágil posição perante os tios, resolveu-lhes tirar a maior parte das tropas, enfraquecendo-os, mas o príncipe de Yan opôs-se com o argumento das constantes ameaças dos mongóis vindos das estepes do Norte e assim continuou muito poderoso. Então, o novo Imperador, com medo da força militar do tio e também por conselho dos seus ministros, enviou em 1399 um grande número de tropas para prender o General Zhu Di e família. As tropas do imperador cercaram Beiping (o nome de então da actual Beijing), mas Zhu Di não se encontrava por lá. Quando Zhu Di regressou a Beiping, o eunuco Ma He aconselhou-o com planos estratégicos para a batalha de Zhengcunba, que pôs frente a frente o exército do Imperador e o do príncipe de Yan. Nessa batalha, onde Ma He combateu com grande bravura, metade do exército imperial morreu e a outra metade rendeu-se. Depois, com o pretexto de combater os perversos da corte a viverem em redor do Imperador, Zhu Di marchou

em 1402 com o seu exército para Nanjing e tomou pela força a capital ao Imperador Jianwen.

Terminavam assim quatro anos de guerra [de Jinnan], que deixou o país muito depauperado, usurpando Zhu Di o trono ao seu sobrinho, que por linha directa tinha todo o direito de reinar. Ma He, que lhe prestara grande apoio nessa revolta e devido às suas qualidades e inteligência, tornou-se seu amigo.

O EUNUCO INTELIGENTE

Em 1402, Zhu Di tornou-se o Imperador Yongle (1402-24) e promoveu Ma He a chefe dos eunucos, assim como lhe entregou a gestão dos assuntos gerais do palácio imperial.

Em Maio de 1403, o Imperador deu ordens para os estaleiros de Fujian começarem a construir 137 embarcações, de guerra, de mercadorias e de suporte. Três meses mais tarde, mandou a muitas das províncias costeiras fazerem mais 200 embarcações e em Outubro ordenou-lhes libertarem 188 barcos de transporte e colocá-los à disposição da Armada que pretendia criar.

Com os milhões de árvores plantadas em 1391 na região ao redor de Nanjing foram construídos nas docas dos estaleiros do Tesouro de Longjiang, localizados fora da muralha da capital e ligados ao Changjiang (Rio Yangtzé), os *baochuan*, juncos com um tamanho descomunal, chegando a medir mais de 120 metros de comprimento e 50 de largura.

Zheng He (II)



Imperador Yongle

Os chineses, navegadores há milhares de anos, tinham muitos séculos antes já realizado as invenções do leme de popa, o sistema de içar e baixar o leme, a divisão do casco do barco em compartimentos estanques e a bússola marítima, o que permitia aos seus juncos navegar em mar aberto e chegar a longínquos países e regiões, nas costas do Oceano Índico até à África Oriental. Agora, o propósito era desenvolver a influência da dinastia Ming e estreitar relações diplomáticas, políticas e económicas, pretendendo demonstrar o poder e prestígio da civilização chinesa, esperando com preciosas prendas, voltar a ter como vassalos os anteriores países e regiões, desligados na dinastia Yuan, e fazer novos aliados.

Mas para as iniciais viagens houve outras razões. Primeiro, procurar o fugitivo Imperador Jianwen, a quem Zhu Di, seu tio, havia tomado o título pela força. A segunda era legitimar-se como Imperador e anunciar a sua entronização às colónias da diáspora chinesa e aos reinos vassalos, que ainda em alguns casos era preciso voltar a cativar, bem como combater os piratas que abun-

davam nos mares do Sudeste Asiático. A outra razão prendia-se com a lucrativa rota terrestre da seda ter ficado fechada desde o fim da dinastia Yuan. Eram os mongóis quem ainda controlavam os territórios para Oeste da China e por isso só havia um caminho: o mar.

Assim, com o propósito de procurar Jianwen que, segundo fontes, fugira para um país do Sudeste Asiático, o Imperador Yongle em 1404 mudou o nome de Ma He para Zheng He e designou-o para liderar uma expedição a fim de capturar o sobrinho. (Mais tarde veio-se a saber encontrar-se Jianwen escondido no país, disfarçado de monge). A empresa seria custeada com uma carga de seda, porcelana, lacas e outras mercadorias e era pedido para trazer âmbar-cinzentos, especiarias, pedras preciosas, marfim, carapaças de tartaruga, incenso, plantas medicinais, pérolas, madeiras raras, animais exóticos e muitos outros produtos, o tesouro que dava o nome à armada.

Assim se preparou a armada comandada pelo Almirante Zheng He, que viria a fazer sete expedições entre 1405 e 1433.

Montanha Fria ou o Vagabundo do Dharma

Amélia Vieira

COMEÇAR O Outono com uma bela leitura coberta por leituras múltiplas, que nos transpõe para o tempo em que a caligrafia era arte tamanha que escusava a intenção prévia da ideia, essa disciplina que aprumada entre braço, mão e visualidade, tinha o reflexo da nuvem e o grande instante da harmonia. Falamos aqui de Han-Shan, o poeta chinês do século VII, de vagabundo teria então o lado andrajoso e virtualidades de carácter bastante sublinhadas como o ser um fora da lei de modo feliz. As vanguardas ocidentais repletas da história local e de geometrias correcionais, correram para os braços da orientalidade transgressiva, e de poesia tal, que dispensava a teologia para formar santos - e com seu amigo Shi De - assim se lhes juntaram, como se os séculos e as culturas que separam os homens, fosse nada ao lado de tanto para partilhar.

Han Shan significa exactamente Montanha Fria, situada no sudoeste da China, e talvez seja apenas uma quimera que buscamos para identificar o melhor da poesia, e também aqui a nossa índole personalista deva ao imaginário a melhor página da deambulação [vestido de trapos, com um chapéu feito de cascas de árvores e sandálias com sola de madeira, conversava com os guardas dos búfalos nos campos] que por travessuras várias, ele, e seu companheiro, foram ainda intitulados de reencarnações de bodhisattvas. Toda esta erosão identitária fala-nos sobretudo de um encantamento onde a liberdade mora, e uma outra instância, o poder da consciência.

Falamos de um livro com 25 caligrafias com muitas idades nos estilos de escrita (só após a unificação do império, a dinastia Qin fixou as Caligrafias) que a primeira onde apenas restam inscrições divinatórias sobre osso e escama não sobreviveria à dinastia Shang. Tudo isto é de uma grandeza que nem sabemos intitular com as reservas dos signos dados à nossa disposição de construtores de códigos com moral dentro... Definitivamente não somos talhados para a dança! - Acaso nossos corpos são pouco flexíveis? Que outra coisa nos açoitá, é certo, a ausência da graça. E no entanto, Han Shan e Shi De ficaram como eternos meninos no panteão chinês enquanto louvor do companheirismo risonho que não foi preciso chocar em ovos de cisne, muito menos dar como irmão ao génio assassino... foram assim, apenas amigos, nas simples e maiores coisas.

«Montanha Fria» é também dual, tem um nome para um homem dado pelo local onde vivia, um deitado, outro sentado, que «sentado» é simultaneamente o termo budista para indicar o estado da meditação, que nada enfim separa o ser do seu todo na estranha subida para a sua montanha, onde por fim, todos os sentidos arrefecem.

*Sigo a via da Montanha Fria
A estrada da Montanha Fria não tem fim
.....*

*Quem consegue desligar-se do mundo
E sentar-se comigo no meio das nuvens brancas?*

Vamos caminhando para um lugar solitário onde o amigo já não está, e nessa imensidão, convertemos o vazio em outra coisa. Não precisamos mais de nós. [Quereis saber onde se encontra a estrada das nuvens? A estrada das nuvens (aqui) é o vazio] E acaba o frio.





Notificação n.º 035/DLA/DHAL/2022

(Aviso sobre a decisão do cancelamento da licença ao titular de licença do estabelecimento de comidas ou bebidas)

Considerando que não se revela possível notificar os interessados, por ofício, telefone, ou outras formas, da decisão do cancelamento da licença, nos termos dos artigos 10.º e 58.º do “Código do Procedimento Administrativo”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, notifico pela presente, nos termos dos artigos 68.º e 72.º do mesmo código, os titulares de licença dos estabelecimentos de comidas ou bebidas abaixo, do conteúdo das decisões administrativas.

N.º	Nome do estabelecimento de comidas ou bebidas	Endereço	Titular	Data do despacho
1	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS MOTI MAHAL INDIAN FOOD (LICENÇA N.º 36/2013)	RUA UM DO BAIRRO IAO HON, N.º 54, EDF. KAT CHEONG, R/C, LOJA C, MACAU	SHARMA RAKESH KUMAR HARIRAM	2022-10-28
2	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS 668 (SOPA DE FITAS E CAFÉ) (LICENÇA N.º 32/2000)	RUA DE MALACA, EDF. CENTRO INTERNACIONAL DE MACAU, FASE II, LOJA CS, R/C E S/L, MACAU	黎鎮英	2022-10-28
3	ESTABELECIMENTO DE COMIDAS SA YUN (LICENÇA N.º 19/2012)	RUA DO ALMIRANTE SÉRGIO, N.ºs 147-149B, EDF. VENG FAT, R/C, LOJA A E B, MACAU	豐澤(澳門)沙縣小吃管理有限公司	2022-10-28
4	CASA DO PORCO PRETO (LICENÇA N.º 33/1998)	RUA DO ALMIRANTE SÉRGIO, N.º 310, EDF. FONG SON SAN CHUN, BLOCO 5, R/C E K/C, LOJA C, MACAU	O PORCO PRETO有限公司	2022-05-12
5	MCPHERSON'S LOJA DE DOCES (LICENÇA N.º 49/2012)	PATIO DA PALHA N.º 7, CHEONG SON R/C A, MACAU	劉德恆	2022-05-17

Tendo em conta que cada estabelecimento acima não tinha requerido ao IAM a renovação da licença de estabelecimento de comidas ou bebidas até ao termo do prazo de validade da licença, nos termos do artigo 131.º da Lei da actividade dos estabelecimentos da indústria hoteleira n.º 8/2021, que altera o n.º 1 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 16/96/M, de 1 de Abril, e cuja alínea b) prevê que, no termo do prazo de validade da licença, sem que ocorra a sua renovação, a licença do restaurante, sala de dança, bar, estabelecimento de bebidas ou estabelecimento de comidas pode ser cancelada pela entidade licenciadora, o signatário exarou, no uso de competências conferidas pelo Despacho da Vice-Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do Instituto, O Lam, n.º 04/VPW/2021, de 30 de Novembro, publicado na Série II do Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau n.º 52, de 29 de Dezembro de 2021, despacho, em 12 de Maio, 17 de Maio e 28 de Outubro do corrente ano, no sentido de cancelar as licenças dos estabelecimentos supracitados.

Nos termos dos artigos 145.º e 149.º do Código do Procedimento Administrativo, os interessados poderão apresentar reclamação ao autor do acto contra o citado acto do cancelamento de licença, no prazo de 15 dias, e/ou apresentar recurso hierárquico facultativo ao Conselho de Administração para os Assuntos Municipais deste Instituto, no prazo previsto no artigo 25.º do Código de Processo Administrativo Contencioso e no n.º 2 do artigo 155.º do Código do Procedimento Administrativo, sem prejuízo da aplicação do artigo 123.º do Código do Procedimento Administrativo.

Por outro lado, os interessados poderão ainda interpor recurso contencioso para o Tribunal Administrativo da RAEM contra o acto administrativo acima referido, no prazo previsto na Secção II do Capítulo II do Código de Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M.

Para informações ou consulta do processo, os interessados poderão dirigir-se à Divisão de Licenciamento Administrativo do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento, sita na Avenida da Praia Grande, n.ºs 762-804, Edifício China Plaza, 2.º andar, zona B do Centro de Serviços do IAM, Macau.

Aos 21 de Novembro de 2022.

O Chefe do Departamento de Higiene Ambiental e Licenciamento
Fong Vai Seng

澳門理工大學
Universidade Politécnica de Macau
Macao Polytechnic University

Recrutamento de um técnico superior de 2.ª classe, 1.º escalão
(N.º do recrutamento: DAE-TS-2211)

A Universidade Politécnica de Macau (UPM) é uma instituição de ensino superior pública que privilegia o ensino multidisciplinar e o conhecimento aplicado. A UPM tem um elevado nível do ensino e a investigação, com um sistema de disciplinas diversificado inserido em cursos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento em diversas áreas, no intuito de formar profissionais de alta qualidade com perspectiva internacional. Faz-se público que, de acordo com o despacho do Conselho Administrativo da Universidade Politécnica de Macau, e nos termos do Estatuto do Pessoal desta Universidade, se encontra aberto um concurso público para recrutamento de um técnico superior de 2.ª classe, 1.º escalão, na área de Assuntos de Estudantes, e para o preenchimento dos lugares vagos que vierem a verificar-se nesta Universidade, na mesma carreira e área funcional, até ao termo da validade do concurso.

Conteúdo funcional e âmbito de serviço:

- Planear e executar os trabalhos relacionados com os assuntos de estudantes;
- Organizar e impulsionar as actividades favoráveis ao desenvolvimento de estudantes;
- Prestar serviços de aconselhamento e consultas psicológicas;
- Executar as funções relacionadas com os assuntos de estudantes, nomeadamente, consulta, investigação, estudo e inovação, bem como coordenar e acompanhar os trabalhos administrativos, incluindo elaboração de propostas, textos promocionais e notas de imprensa.

Condições de candidatura:

No prazo de apresentação de candidaturas, os candidatos devem reunir as seguintes condições:

- (1) Ser portadores do Bilhete de Identidade de Residente Permanente da Região Administrativa Especial de Macau;
- (2) Preencher os requisitos para ingresso na Universidade Politécnica de Macau, previstos no Estatuto do Pessoal desta Universidade;
- (3) Possuir o grau de licenciado, numa das áreas relacionadas com: Psicologia da Educação, Psicologia, Serviço Social ou Ciência de Aconselhamento.

Fim do prazo de candidatura: 16 de Dezembro de 2022, até às 17h30.

Para mais detalhes sobre o aviso deste concurso, é favor consultar a página oficial da UPM (<http://www.mpu.edu.mo/vacancy/>). As candidaturas, em conjunto com os documentos necessários previstos no aviso de concurso, devem ser apresentadas no balcão de atendimento da Divisão de Assuntos de Pessoal, no Pavilhão Polidesportivo da UPM, sito na Rua do Instituto Politécnico, Macau, até à data do fim do prazo de candidatura. A taxa de candidatura é de 300 patacas. Não serão aceites as candidaturas apresentadas por correio ou por e-mail.

Telefone para consulta: +853 8599 6160 / 8599 6514
E-mail para consulta: recruit_staff@mpu.edu.mo

UPM
Página de Recrutamento

MACAU INTERNATIONAL SHORT FILM FESTIVAL
1 - 8 DECEMBER 2022
FREE ADMISSION
免費入場
VENUE THEATRE CAPITOL
地點 國華戲院大舞臺
XIII MACAU INTERNATIONAL SHORT FILM FESTIVAL
澳門國際短片影展

CREATIVE MACAU
ANU
TERRA

FINANCIAL TIMES MAGNATA JACK MA ESTÁ A VIVER EM TÓQUIO

Discrição bilionária

O patrão da gigantesca Alibaba vive há cerca de seis meses na capital nipónica, segundo o Financial Times

O bilionário fundador da plataforma de vendas 'online' Alibaba, Jack Ma, vive em Tóquio há seis meses, noticiou ontem o jornal Financial Times (FT).

A mudança de Ma para o Japão aconteceu, na sequência de críticas, no final de 2020, à burocracia chinesa e do fracasso na oferta pública inicial da empresa de 'fintech' Ant Group, agravado pela maior multa 'anti-trust' da história da China, imposta por Pequim à Alibaba em Abril de 2021, no valor de 2,8 mil milhões de dólares.

Ma permaneceu na capital japonesa com a família e nos últimos meses viajou para outras zonas do Japão, Estados Unidos e Israel, entre outros países, disseram ao FT fontes próximas do magnata.

ZHANG YAZI/CHINA NEWS SERVICE/GETTY IMAGES



A ausência de Ma da vida pública chinesa coincidiu com as novas restrições de prevenção e controlo da pandemia

da covid-19, no âmbito da política oficial 'zero covid', em algumas das principais cidades do país, incluindo Xangai e

Ma permaneceu na capital japonesa com a família e nos últimos meses viajou para outras zonas do Japão, Estados Unidos e Israel, entre outros países, disseram ao FT fontes próximas do magnata

Hangzhou, onde fica a sede da Alibaba e onde o empresário também possui uma casa.

Durante a estada em Tóquio, Ma optou também pela discrição e reduziu a vida social a uma série de clubes privados nos bairros mais famosos da capital nipónica, frequentados por outros empresários chineses que vivem no Japão ou que permanecem por longos períodos de tempo no país, de acordo com as mesmas fontes, citadas pelo jornal.

Amigos do negócio

A presença no Japão levou a especulações sobre os movimentos de Ma relacionados com a possível cedência de controlo nas empresas.

A gigante tecnológica japonesa Softbank anunciou uma redução da participação na Alibaba de 24,28 por cento para 23,73 por cento, entre Abril e Junho, uma transação que coincidiu com a estada da Ma em Tóquio e trouxe à empresa japonesa lucros de 5,37 trilhões de ienes (37,13 mil milhões de euros).

Ma integrou o conselho de administração da Softbank até meados de 2020, enquanto o fundador e CEO do grupo japonês, Masayoshi Son, também ocupou um lugar no conselho de administração da Alibaba. ■

LUKE TRESS/TIMES OF ISRAEL



ONU XI FELICITA REUNIÃO QUE MARCA SOLIDARIEDADE COM ESTADO PALESTINIANO

O Presidente chinês, Xi Jinping, felicitou a reunião da ONU realizada na terça-feira para comemorar o Dia Internacional de Solidariedade para com o Povo Palestino.

Numa mensagem, Xi disse que a questão palestina está no centro da questão do Oriente Médio, e uma solução abrangente e justa da questão palestina tem a ver com a paz e a estabilidade regionais, bem como com a equidade e a justiça internacionais.

A coexistência pacífica entre Palestina e Israel e o desenvolvimento conjunto das nações árabes e judaicas são do interesse de longo prazo de ambos os lados e permanecem como uma aspiração comum dos povos de todos os países, disse Xi, citado pelo Diário do Povo.

A comunidade internacional deve ade-

rir à solução de dois Estados, priorizar a questão palestina na agenda internacional e ajudar o povo palestino a realizar o seu sonho de um Estado independente a curto prazo, acrescentou.

Xi enfatizou também que a China apoia de forma consistente e firme a justa causa do povo palestino de restaurar os seus legítimos direitos nacionais, promove activamente as negociações de paz e promove a paz entre a Palestina e Israel.

Como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU e um grande país responsável, a China continuará a trabalhar com a comunidade internacional para fazer contribuições positivas para a paz duradoura, a segurança universal e a prosperidade comum no Oriente Médio, rematou o Presidente chinês. ■

FOSHAN RÉPLICA DE MACAU CUSTOU 1,5 MIL MILHÕES DE YUAN

A cidade chinesa de Foshan construiu uma réplica de Macau, um investimento de cerca de 1,5 mil milhões de yuan (204 milhões de euros), anunciaram ontem as autoridades locais.

A construção em Foshan, localizada a cerca de uma centena de quilómetros de Macau, ficou concluída na terça-feira e deverá abrir ao público em meados do próximo ano.

As autoridades sublinharam que este é o primeiro projecto de integração comercial, cultural e turística ao estilo Macau-Português na vizinha província de Guangdong.

A cidade de Macau em Foshan cobre uma área que ronda os cinco quilómetros quadrados e é constituída por dois grandes grupos: residencial e o distrito comercial ao "estilo Macau-Português".

Está planeada a introdução de comércio a

retalho, gastronomia lusomacaense, actividades culturais, entre outros negócios, com a aposta em atracções turísticas que recuperam essencialmente o centro histórico de Macau e que vão desde as Ruínas de São Paulo até à calçada portuguesa, mas também a Rua do Cunha, situada na ilha da Taipa.

Foshan é uma das cidades da área da Grande Baía, o projecto de Pequim de construir uma metrópole mundial que integra Macau, Honk Kong e nove cidades chinesas da província de Guangdong.

Foshan tem uma área de quase quatro mil qui-

lómetros quadrados e 9,5 milhões de habitantes, de acordo com o Censo de 2020.

Por toda a China, partes de grandes cidades foram transformadas para se assemelharem a destinos ocidentais e cidades inteiras foram inspiradas ou construídas à imagem de locais emblemáticos estrangeiros, tal como Paris (Tianducheng), Hallstatt (Luoyang), Florença (Tianjin e Foshan), Hallstatt (Cantão), Londres (Suzhou), Manhattan (Tianjin), Reino Unido (Songjiang), Amesterdão e Países Baixos (Pudong) e Veneza (Dalian). ■



AERONÁUTICA APROVADO PRODUÇÃO DO PRIMEIRO AVIÃO PARA USO CIVIL



A China aprovou ontem a produção em larga escala do primeiro avião para voos civis de longo curso, fabricado pela estatal COMAC, que pretende competir com as construtoras ocidentais Boeing e Airbus.

A COMAC (Commercial Aircraft Corporation of China) recebeu autorização da Administração de Aviação Civil da China para fabricar o modelo C919, que realizou o voo inaugural, em Maio de 2017, avançou a agência de notícias oficial chinesa Xinhua. "O projecto deve

ser concluído de forma adequada", disse, na altura, o Presidente chinês, Xi Jinping, sublinhando a importância de "continuar a trabalhar para superar quaisquer dificuldades".

O primeiro avião do modelo C919 deve ser entregue à companhia aérea estatal China Eastern Airlines em Dezembro, visando iniciar voos comerciais no próximo ano.

O C919, que visa competir com o 737, da norte-americana Boeing, e com o A320, da europeia Airbus, pode transportar entre 158 e 168 passageiros e tem entre 4.075 e 5.555 quilómetros de autonomia, indicou a COMAC.

A aeronave ainda não recebeu permissão para voar dos reguladores da Europa e Estados Unidos. ■

CINEMA FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS COMEÇA HOJE NO CAPITOL

Pequenas no grande ecrã

A 13.^a edição do Festival Internacional de Curtas de Macau arranca hoje no Teatro Capitol. Durante uma semana, quase 130 obras vão ser apresentadas em formatos que variam entre filmes de acção, documental, animação e vídeos musicais, ao longo de cerca de 50 horas de cinema

ARRANCA hoje a 13.^a edição do Festival Internacional de Curtas de Macau, que decorre no Teatro Capitol até ao dia 8 de Dezembro. Num longo menu, com um total de 128 filmes e vídeos musicais, o público cinéfilo terá à sua disposição um cartaz com cerca de 50 horas de filmes de ficção, documental, animação e vídeos musicais.

O programa está dividido em cinco categorias. A principal é SHORTS Ficção, que terá 14 sessões ao longo do festival, as SHORTS Documentário será apresentada ao longo

de seis sessões, a SHORTS Animação conta com cinco sessões. A sessão dedicada a videoclips intitula-se “VOLUME”, a categoria “Cinema Expandido” terá quatro sessões com filmes convidados que prometem abrir janelas para histórias da Ásia, “incorporando a realidade de contextos históricos, geográficos e sociais. Os filmes convidados são provenientes do Camboja, China, Hong Kong, Indonésia, Japão, Cazaquistão, Macau e Taipé”.

No próximo fim-de-semana, serão apresentadas duas masterclasses que contam com a participação de cineastas locais. A primeira

está marcada para sábado, às 19h, e será apresentada por Vicent Hoi e Keng U Lao, e tem como tema principal a persistência de continuar a filmar e aprender com os erros.

No domingo, à mesma hora, é a vez de Tracy Choi discorrer sobre a produção

“A XIII edição do Festival Internacional de Curtas de Macau compreende cerca de 50 horas de ilusão e realidade a explorar diversos assuntos em película cinematográfica, revelando mistérios, crimes, paixões e assuntos sociais actuais e mundiais, oferecendo à audiência momentos lúdicos.”

LÚCIA LEMOS
DIRECTORA DO FESTIVAL

de cinema independente, alternativo, em Macau e as formas para superar dificuldades criativas e de produção.

Prémios e arranque

O filme alemão “Doce Liberdade”, da autoria de Dominic Wittrin, tem as honras de abertura do festival.

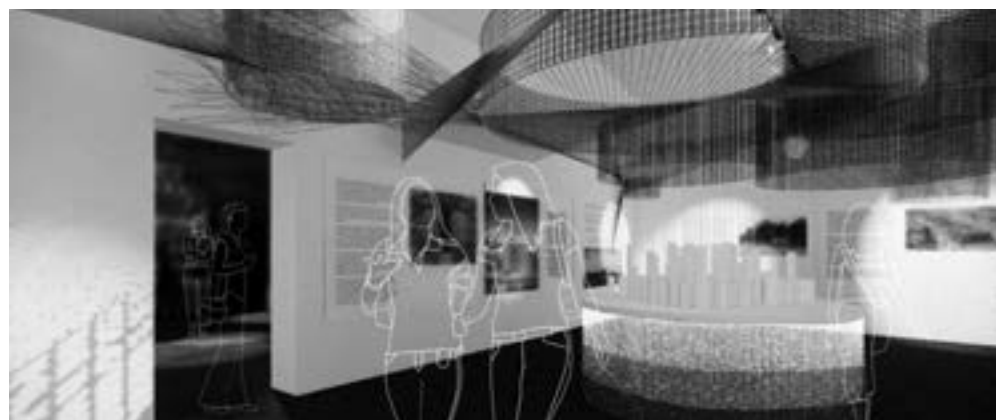
“A XIII edição do Festival Internacional de Curtas de Macau compreende cerca de 50 horas de ilusão e realidade a explorar diversos assuntos em película cinematográfica, revelando mistérios, crimes, paixões e assuntos sociais actuais e mundiais, oferecendo à audiência momentos lúdicos”, afirma a directora do festival Lúcia Lemos.

No último dia do evento, 8 de Dezembro, são anunciados os vencedores da selecção oficial, divididos por quase 2 dezenas de categorias pelos quais serão distribuídas 84 mil patacas em prémios monetários.

O Festival Internacional de Curtas de Macau é organizado pelo Centro de Indústrias Criativas - CREATIVE MACAU e o Instituto de Estudos Europeus de Macau, com o apoio do Fundo de Desenvolvimento da Cultura. ■ **João Luz**



O programa está dividido em cinco categorias. A principal é SHORTS Ficção, que terá 14 sessões ao longo do festival, as SHORTS Documentário será apresentada ao longo de seis sessões, a SHORTS Animação conta com cinco sessões



Seleccção natural

■ Escolhida equipa que vai representar Macau na Bienal de Arquitectura de Veneza

ESTÁ escolhida a equipa que vai representar a RAEM na 18ª Bienal de Arquitectura de Veneza, que será composta por Jimmy Wardhana, Choi Wan Sun, Lin Ian Neng e Tong Tou U, de acordo com o anúncio divulgado na terça-feira pelo Instituto Cultural.

A selecção foi apurada através de um concurso de propostas intitulado “Exposição para a “18.ª Exposição Internacional de Arquitectura La Biennale di Venezia – Evento Colateral de Macau, China”, organizado pelo Museu de Arte de Macau (MAM), sob a tutela do IC e co-organizada pela Associação dos Arquitectos de Macau. O IC indica que “o evento colateral, sob o tema ‘RECALIBRAGEM – Exploração da Cultura Arquitectónica Contemporânea de Macau’, visa abordar o desenvolvimento urbano e arquitectónico de Macau.

O júri que analisou as propostas foi composto pela presidente do Instituto Cultural, Leong Wai Man e por quatro arquitectos experientes de Hong Kong e Macau, incluindo o ex-Presidente da World Association Chinese Architects, Arquitecto Eddie Wong Yue Kai, o presidente do Conselho Geral da Associação dos Arquitectos de Macau, Carlos Marreiros. Contaram-se também entre os jurados o director da Macau Renovação Urbana, S.A., C. Y. Wong e fundador do Atelier Global Limited, o arquitecto Frankie Lui, realizou duas rondas de avaliação rigorosa das nove propostas de exposição apresentadas ao concurso.

Pódio local

O Prémio de Ouro foi entregue a Jimmy Wardhana



pelo projecto “RECALIBRAGEM – Exploração da Cultura Arquitectónica Contemporânea de Macau”. Enquanto o Prémio de Prata e o Prémio de Bronze foram atribuídos respectivamente a Alexandre Leong Marreiros, pela proposta “Bamborella”, e a Sou Un Teng, pela proposta “Uma Polegada de Terra: Separação e Agregação”, afirmou o IC.

Criada em 1980, a Bienal de Arquitectura de Veneza é um dos mais importantes eventos da actualidade no âmbito da arquitectura. Desde 2014,

o Instituto Cultural, sob a designação “Macau-China”, coordenou quatro participações de profissionais do sector arquitectónico de Macau e outros especialistas relacionados no evento, tendo colhido sempre comentários positivos. A Organização espera que o evento colateral de Macau, China continue a brilhar e mostrar ao público estrangeiro o encanto diversificado da arquitectura de Macau. ■

HOJE TERAPIA

Paula Bicho
Naturopata e Fitoterapeuta • obichodabotica@gmail.com



ACIDEZ DO ESTÔMAGO ▼ (PARTE I)

Diversas plantas medicinais podem ser úteis para o tratamento de varizes, sendo de realçar as plantas venotónicas. Estas, tonificam as paredes das veias, activando a circulação sanguínea no sistema venoso e des congestionando-o. É ainda de referir que as plantas com esta importante propriedade possuem outras acções que a complementam, contribuindo para a sua eficácia. Os tratamentos são necessariamente prolongados e o uso interno pode ser coadjuvado, com vantagem, à aplicação tópica. Outras medidas de higiene de vida são igualmente indispensáveis para o sucesso do tratamento. Vamos conhecer Hoje algumas destas plantas:

Abóbora (Abóbora-menina, Abóbora-moranga, Abóbora-porqueira, Abóbora-reira), Cucurbita pepo, polpa dos frutos: Alimento e remédio, a Abóbora é uma planta de caule rasteiro ou trepador, com grandes folhas cobertas de pelinhos picantes e vistosas flores amarelas, que pode alcançar 8 metros de comprimento. É cultivada em todo o mundo nas suas numerosas variedades. A sua polpa suaviza e desinflama as paredes do tubo digestivo, graças às suas propriedades emolientes e anti-inflamatórias, tornando-se benéfica para o tratamento da dispepsia (digestão difícil), acidez do estômago e fermentações ou putrefacções intestinais. Pela sua acção suavizante e ligeiramente laxante é igualmente útil em caso de obstipação e hemorroidas. Pode ser ingerida cozida ou assada.

Bodelha (Alga-vesiculosa, Fuco, Sargaço-vesiculoso), Fucus vesiculosus, talos: Alga marinha de cor castanha, com talos achatados, geralmente bifurcados, e pequenas vesículas repletas de ar (aerocistos) que permitem a sua flutuação; estes talos aderem às rochas pela base, encontrando-se, na outra extremidade, os elementos reprodutores. Habita nas rochas e praias da costa atlântica europeia, sendo frequente nas praias de toda a costa portuguesa. É usada como alimento e remédio desde a Antiguidade. Em virtude da sua riqueza em mucilagens, a Bodelha tem a faculdade de absorver

o suco gástrico, diminuindo a acidez do estômago; além disso, possui actividade emoliente e laxante suave. Tomada em decocção, infusão ou cápsulas, ou a alga fresca ingerida como verdura, é recomendada para o tratamento da gastrite, refluxo esofágico, hérnia do hiato e outras causas de hiperacidez.

Hipericão (Erva-de-São-João), Hypericum perforatum, sumidades floridas: Planta medicinal muito prestigiada usada desde a Antiguidade, o Hipericão foi mencionado de forma muito elogiosa por Dioscórides. Aliás, o seu nome botânico Hypericum deriva do grego, hyper (sobre) e eikon (imagem), numa alusão aos seus “poderes inimagináveis”. Trata-se de uma herbácea, que cresce 30 a 60 cm de altura, com caule erecto, pequenas folhas translúcidas e flores amarelas; as folhas encontram-se repletas de pequenas bolsas secretoras visíveis a contraluz, parecendo ser perfuradas. Exerce uma actividade digestiva, diminui a acidez do estômago e favorece o funcionamento da vesícula biliar, sendo útil para o tratamento de afecções digestivas como a dispepsia (digestão difícil), acidez do estômago e disquinesia biliar (vesícula preguiçosa). Pode ser tomado em infusão.

Salgueiro (Salgueiro-branco, Sincero, Vimeiro-amarelo), Salix alba, cascas: Encontra-se com frequência nos bosques húmidos e margens dos cursos de água da Europa, de onde é originário. Apresenta um tronco esguio, casca acinzentada, tornando-se gretada com a idade, ramos flexíveis e folhas estreitas, lanceoladas; pode atingir 4 a 20 metros de altura. A sua utilização medicinal é muito antiga, tendo sido um dos remédios mais utilizados na Assíria e Babilónia. Em meados do século XIX foi alvo de pesquisas, tendo culminado com a síntese do ácido acetilsalicílico, mais conhecido pela designação de aspirina. Porém, ao contrário desta, o Salgueiro não é irritante para o estômago, mas sim um tónico do aparelho digestivo: abre o apetite, combate a hiperacidez do estômago e detém as diarreias. Pode ser tomado em decocção.

ADVERTÊNCIAS: Este artigo tem como objectivo apenas a divulgação e não deve substituir a consulta de um profissional de saúde, nem promover a auto-prescrição. Além disso, algumas plantas têm contra-indicações, efeitos adversos ou interações com medicamentos.

TEMPO PERÍODOS DE CHUVA MIN 12 MAX 15 HUM 70-95% UV 2 (BAIXO) • EURO 8.32 BAHT 0.22 YUAN 1.13

S U D O K U

	1				5	6	
7				4	2		9
3							
	9		5	2	4		
	2		6		9		1
			8	1	7		3
							3
4			2	5			8
	6	2				5	

PROBLEMA 45

4	2	9	6	7	1	3	5	8
7	8	1	2	3	5	4	6	9
3	5	6	8	4	9	7	1	2
6	3	2	9	5	8	1	7	4
8	9	7	4	1	3	5	2	6
5	1	4	7	2	6	8	9	3
2	7	3	5	6	4	9	8	1
9	4	5	1	8	2	6	3	7
1	6	8	3	9	7	2	4	5

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 44

UMA SÉRIE HOJE

TRIAL 4 | RÉMY BURKEL



Esta série documental, disponível na Netflix, poderia servir de lição inicial para quem não percebe o movimento “Black Lives Matter”. Ao longo de oito episódios, a série realizada por Rémy Burkel mostra a vida de Sean Ellis, um jovem afro-americano, de 19 anos, condenado pelo homicídio de um polícia de Boston. Sean viria a passar os seguintes 22 anos atrás das grades, antes de ser libertado em 2015, revelando uma teia de crimes, corrupção, racismo entre a polícia, ministério público e as autoridades municipais. ■ João Luz

CINETEATRO C I N E M A

SALA 1 NOTRE-DAME ON FIRE [B] FALADO EM FRANCÊS LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS Um filme de: Jean-Jacques Annaud Com: Samuel Labarthe, Jean-Paul Bordes, Mikael Chirinian 14.30, 19.30	14.30, 16.30, 19.30, 21.30	SALA 3 HONG KONG FAMILY [B] FALADO EM CANTONÊS LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS Um filme de: Tsang Hing Weng Eric Com: Teresa Mo, Tse Kwan Ho, Edan Lui, Hedwig Tam, Angela Yuen 14.30
SWORD ART ONLINE THE MOVIE - PROGRESSIVE - SCHERZO OF DEEP NIGHT [B] FALADO EM JAPONÊS LEGENDADO EM CHINÊS Um filme de: Kouno Ayako 16.45, 21.30		STRANGE WORLD [A] FALADO EM CANTONÊS Um filme de: Don Hall 16.45, 19.15
SALA 2 THE MENU [C] Um filme de: Mark Mylod Com: Ralph Fiennes, Anya Taylor-Joy, Nicholas Hoult		BLACK PANTHER: WAKANDA FOREVER [B] Um filme de: Ryan Coogler Com: Letitia Wright, Lupita Nyong'o, Danai Gurira 21.15



THE MENU

hojemacau
www.hojemacau.com.mo

Propriedade Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz; José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drumond Braga; Gonçalo Waddington; José Simões Morais; Julie Oyang; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.

hojemacau no facebook

a caminho dos 11.000 amigos
A FESTA VAI COMEÇAR
<http://www.facebook.com/hoje.macao>

hojemacau

Assine-o

TELEFONE 28752401 | FAX 28752405
E-MAIL info@hojemacau.com.mo
www.hojemacau.com.mo

crónico oriente Duarte Drumond Braga

TUDO O QUE NÓS NÃO SOMOS

OUTRO DIA, num sarau de poesia eco-queer em conhecida fundação lisboeta, apareceu uma figura com brincos de pena, talvez comprados nalguma loja dos trezentos em Braga. Embora mais se assemelhasse a uma catequista, apresentou-se como indígena e também como poeta. Além dos seus versos, disse várias coisas que talvez tenham sensibilizado a plateia.

Começou por aludir ao tempo, que “você aqui no Ocidente valorizam muito”. Imediatamente exotizou a sua outra língua, que disse não ter marcas de tempo, como se tal coisa fosse possível. Acrescentou que estava a desaprender a língua portuguesa, como aliás a poesia dela veio a demonstrar, e agradeceu em tupi, para mostrar que tal desaprendizagem já ia bem avançada. Cul-pou ainda o Marquês de Pombal por lhe ter erradicado a língua que ela custosamente teve que reaprender. E o ouvinte agradeceu logo por ter sido colocado naquele confortável lugar da culpa branca e pós-colonial face a tão inusitada vítima do marquês, que os livros de História não registam.

Mas a que é aqui chamado o nosso leitor de Macau? Peguemos pela alusão ao Ocidente, que talvez lhe interesse. Para persuadir a audiência, é curioso que a suposta indígena se haja apresentado como não fazendo parte do Ocidente, vindo ela de um país do extremo-ocidental, o Brasil, contudo parte da civilização euro-americana que tanto nos tem tramado. Como dizia na Pena Capital Mário Cesariny, vai sucumbir já em seguida: “Esta famosa ‘civilização ocidental’ sob a qual sufocamos mas que, felizmente, vai desaparecer em breve”. Seria caso para perguntar: se não vem do Ocidente, desse lugar onde o sol se põe, de onde vem então a nossa indígena?

Entretanto, Cesariny faz ainda num outro poema uma troca, de Deus e de Cristo por outras deidades: “E o resto, o resto de mim atira ao Oriente,/ Ao Oriente de onde vem tudo, o dia e a fé,/ Ao Oriente pomposo e fanático e quente,/ Ao Oriente excessivo que eu nunca verei,/ Ao Oriente budista, bramânico, sintoísta,/ Ao Oriente que tudo o que nós não temos,/ Que tudo o que nós não somos,/ Ao Oriente onde — quem sabe? — Çiva-Parvati talvez realmente viva,/ Onde Ardhanarishwar talvez exista realmente e mandando tudo...”.

Deus é substituído pelo casal Shiva-Parvati, e Cristo pelo andrógino Ardhanarishwar. Se a ideia do poeta é talvez a busca de outras fontes, de fontes alternativas ao nosso pensamento, que não no paradigma judaico-cristão, é certo que as vai buscar à Pérsia e à Índia, isto é, não por acaso aos confins do chamado mundo indo-europeu, do qual a China, na alteridade radical que



É curioso que a suposta indígena se haja apresentado como não fazendo parte do Ocidente, vindo ela de um país do extremo-ocidental, o Brasil, contudo parte da civilização euro-americana que tanto nos tem tramado

sempre lhe coube (entre nós), nunca pôde fazer parte. A este respeito, a grafia antiquada do sânscrito que o poeta usa (Çiva) mostra bem que está a ler fontes francesas ainda ensopadas nesta ideia do indo-europeu.

É esta correção uma desaprendizagem? Tal noção é interessante, mas não como a suposta indígena pretendia. Aqui é uma outra coisa, a correção é uma desaprendi-

zagem a sério do tal Ocidente que nos tem de facto massacrado, mas a montante das suas próprias fontes, não uma tontice de quem acha que está fora do Ocidente. Não estou a sugerir que, para desaprendermos de ser ocidentais (o que é absurdo, além de impossível) teríamos todos que reverter a pastores de cabras indo-europeus, talvez mais distante de um europeu de hoje do que qualquer (falso) indígena.

Tudo o que aquela senhora disse redundou numa lamentável auto-exotização de uma cidadã brasileira que era talvez tão indígena como qualquer outro brasileiro. Aproveitando-se das prerrogativas impostas pela lógica de cotas, aqui certamente mal empregues, cumpriu aquela função de representar a autenticidade das tais epistemologias outras, num colorido folclórico, apesar de não ter saído das nossas ou das mesmas (epistemologias).

É assim uma resposta oportunista face à nossa busca do outro absoluto, cifrada na figura romantizada do índio que um Krenak desconstruiu. É o outro que nos devolve o pequeno orgasmo decolonial da sua vingança; isto é, o outro que reside apenas dentro do nosso remorso. É preciso distinguir isto da verdadeira busca pelo que um pensamento outro — que tanto podem estar no Irão como no Paraguai — pode proporcionar, e não uma lamentável performance de auto-exotismo identitário. ■

COVID-19 NÚMERO DE CASOS CONTINUA A AUMENTAR

A dinâmica de infecções de covid-19 acelera em Macau. Ontem, até ao fecho desta edição, estavam assinalados mais seis casos positivos que se juntam aos noticiados anteriormente aquando do episódio do taxista. Além da descoberta de uma mulher de 62 anos que trabalha no restaurante onde o taxista tomava o pequeno-almoço, (ver página 7), foram anunciados pelo Centro de Contingência, durante a noite, mais seis ocorrências.

O primeiro caso foi detectado numa mulher de 68 anos, residente em Macau, esposa do homem de 69 anos com resultado positivo no teste de ácido nucleico, anunciado na madrugada de quarta-feira.

O segundo caso diz respeito a um homem de 77 anos, residente em Macau, aposentado, e que reside no Edf. Tim Yee, situado na Calçada Central de S. Lázaro. O doente em causa tomou pequeno-almoço no Estabelecimento de Comidas “Tong Kei” e teve o mesmo itinerário que o taxista com resultado positivo.

Outro caso anunciado, diz respeito a um homem de 36 anos, residente do Interior da China, que reside no Bloco 3 do Edf. Cereze, situado na Avenida do Coronel Mesquita, e é operador na Ponte-cais n.º 5 do Porto Interior. A esposa, de 29 anos, funcionária do Departamento de Recursos Humanos do Casino Wynn, foi igualmente diagnosticada como positiva.

Alem disso, foram diagnosticados dois casos relacionados com os casos importados nas zonas sob controlo (os dois estão sob controlo desde o dia 28 de Novembro), daí o risco de transmissão comunitária ser relativamente baixo, afirma o Centro de Contingência. ■

Covid-19 Ho Iat Seng destaca apoio do Governo Central

Ho Iat Seng considerou que a covid-19 foi “um golpe duro para a economia local” e que só devido ao Governo Central foi possível amenizar os efeitos sentidos pela população. As declarações do Chefe do Executivo foram prestadas durante um encontro com Huang Zhixian, como membro do Comité Permanente da Assembleia Popular Nacional e presidente de All-China Federation of Taiwan Compatriots.

Gabinete de Ligação Huang Liuquan novo sub-director

Huang Liuquan, foi nomeado sub-director no Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM pelo Conselho de Estado. A nomeação foi anunciada ontem pelo Governo central. Huang Liuquan tem habilitações académicas da pós-graduação e mestrado em Direito. Foi chefe do Departamento Jurídico do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho de Estado e vice-director do Gabinete para os Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho de Estado.



TIAGO ALCANTARA



Kong Chi Meng “A EPM está a fazer uma avaliação [da situação], tendo em conta os últimos anos, a taxa de natalidade e as necessidades de ensino.”

EPM DSEDJ ABDICA DE CONSTRUÇÃO DE NOVO PÓLO

Expansão limitada

A Direcção de Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) admite que a construção de um novo pólo para a Escola Portuguesa de Macau (EPM) nos novos aterros deixou de estar nos planos daquele organismo. As declarações foram prestadas ontem por Kong Chi

Meng, director da DSEDJ, à Rádio Macau, depois de ter participado no fórum da Ou Mun Tin Toi.

“A EPM está a fazer uma avaliação [da situação], tendo em conta os últimos anos, a taxa de natalidade e as necessidades de ensino. Também acontece que a EPM está a pensar na ampliação das suas instalações”, afirmou Kong Chi Meng,

citado pela Rádio Macau. “Estamos em contacto com a EPM, através de várias formas”, garantiu.

No entanto, e depois da promessa feita, o futuro desenvolvimento da EPM passará apenas pela expansão das instalações locais. A decisão terá sido tomada tendo em conta que “as circunstâncias mudaram” face ao contexto de 2019.

As declarações de Kong Chi Meng deixam também a entender que a decisão de abdicar do novo pólo terá partido da Escola Portuguesa de Macau, que se prefere concentrar na ampliação do espaço existente.

Novos tempos

O anúncio do novo pólo da EPM tinha sido feito a 1 de Maio, durante a

visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, a Macau.

Depois de um encontro com o então Chefe do Executivo, Fernando Chui Sai On, na sede do Governo, Marcelo anunciou que lhe tinha sido prometido a EPM ia ter um pólo novo nos aterros.

“O Chefe do Executivo [de Macau] anunciou há pouco que vai haver apoio do Governo a um novo pólo da Escola Portuguesa de Macau (EPM)”, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa, durante a visita, e após a reunião com Chui.

Na mesma visita, o Presidente português tinha também deixado elogios ao sistema de ensino local, ao destacar que em 2019 se falava mais português em Macau, do que quando o território estava sob administração portuguesa.

Apesar dos planos e elogios de 2019, a intenção deixada pelo Governo de Fernando Chui Sai On parece agora abandonada, numa altura em que Ho Iat Seng lidera o Executivo local. ■ João Santos Filipe

RESERVA FINANCEIRA 100 MIL MILHÕES PERDIDOS

A reserva financeira de Macau perdeu valor pelo nono mês consecutivo, registando uma queda de mais de 17 mil milhões de patacas em Setembro, indicam dados divulgados ontem pelas autoridades.

A reserva financeira da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) cifrou-se em menos de 563 mil milhões de patacas no final de Setembro, de acordo com a informação publicada no Boletim Oficial pela Autoridade Monetária de Macau.

É o valor mais baixo registado pela reserva financeira desde Abril de 2020, altura em que a China passou a impor quarentena obrigatória a pessoas vindas de Macau, afectando a indústria do jogo.



Na primeira metade deste ano, a reserva financeira perdeu 17 mil milhões de patacas só em investimentos, devido a oscilações no mercado internacional, de acordo com o Governo.

Tendo em consideração o passado recente, o valor da reserva financeira caiu mais de 100 mil milhões de patacas em relação a Fevereiro de 2021, mês em que atingiu o valor mais elevado, quando totalizou 663,5 mil milhões de patacas.

Mesmo no cenário de crise económica criada pela pandemia, a reserva financeira de Macau tinha crescido em 2020 e 2021, apesar de o Governo ter injectado mais de 90 mil milhões de patacas no orçamento.

As autoridades da região concederam já este ano mais de 20 mil milhões de patacas à população, ao abrigo de dois planos de apoio pecuniário e ainda 5,92 mil milhões de patacas para dar a cada residente oito mil patacas, para efectuar pagamentos, sobretudo no comércio local, desde 28 de Outubro.

A Assembleia Legislativa aprovou, este mês, o orçamento da região para 2023, prevendo voltar a recorrer à reserva financeira em 35,6 mil milhões de patacas. ■ J.L.

Ambiente Fórum de Macau com bolsa de contacto lusófona

O Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental, adiado duas vezes devido a surtos de covid-19, vai decorrer, em Dezembro, com “bolsas de contactos verdes” dedicada aos países lusófonos, anunciou ontem a organização. As inscrições estão abertas para as cinco “bolsas de contactos verdes”, dedicadas a temas como os países de língua portuguesa, veículos eléctricos, a zona de cooperação aprofundada entre a província de Guangdong e Macau, em Hengqin, e os “talheres amigos do ambiente”, previstas no programa, que vai decorrer entre 9 e 11 de Dezembro, de acordo com um comunicado. Ao longo do evento vão ser promovidos 14 dias de contactos ‘online’ para proporcionar às empresas “mais oportunidades de negócio ecológicas”.